

BOLETIM SEMANAL

MERCADO DE GRÃOS

SISTEMA FAEP



Semana negativa para a soja: a semana foi negativa para os contratos futuros de soja na Bolsa de Chicago. O contrato de novembro encerrou cotado a US\$ 9,55 por bushel, perdendo 1,3%.

A semana teve sessões positivas, com a preocupação com chuvas no meio oeste americano, atrapalhando a colheita, mas também, fortes baixas com o mercado avaliando a produtividade acima do esperado, relatada pelos produtores americanos que iniciaram a colheita. O percentual colhido é de 4%, abaixo do percentual da safra passada.

Além disso, ocorreram reuniões do banco central americano e japonês na semana, com decisão de manutenção da taxa de juros nos Estados Unidos, e manutenção no programa japonês de incentivo a liquidez até que o objetivo de alcançar a meta de inflação seja obtido. Isso tira um pouco da aversão ao risco, para ativos como commodities.

No mercado interno, os negócios seguem lentos, com a taxa de câmbio recuando nesta semana. O percentual comercializado da safra brasileira é de 20%, segundo dados da Safras e Mercado, abaixo do percentual comercializado na safra passada. No Paraná este percentual é estimado em 14%, também abaixo da safra passada.

O preço médio nominal semanal recebido pelo produtor no Estado, considerando o mercado disponível, foi de R\$ 67,65 por saca, segundo a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB). O percentual de plantio é de 3%. O preço no porto de Paranaguá também encerrou a semana em queda, cotado na média de R\$ 80,25 por saca.

SOJA

PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (novembro/16)	9,74
Máxima da Semana (novembro/2016)	9,90
Mínima da Semana (novembro/16)	9,55
Na média dos últimos 5 anos	11,70

PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

Na semana (SEAB)	67,65
Em agosto	68,17
Há um ano	68,30

PRÊMIO PORTO DE PARANAGUÁ (SETEMBRO/16)

Porto de Paranaguá (Cents/bushel)	172
-----------------------------------	-----

Fonte: Seab, CME, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

Futuros de milho estáveis à perdas: a semana para o milho foi de estável à com perdas, com o contrato de dezembro cotado na sexta-feira a US\$ 3,36 por bushel, encerrando a semana com -0,15%.

As exportações semanais americanas vieram dentro das expectativas do mercado, sem surpresas. As chuvas no meio oeste atrapalharam um pouco a colheita na semana, e o percentual colhido veio em 9%, abaixo da média dos últimos cinco anos e abaixo das expectativas de mercado. A produtividade varia entre abaixo do previsto pelo o USDA e igual ao previsto.

No mercado interno, o percentual comercializado do milho safrinha é estimado em 60% segundo a SEAB. O percentual de plantio da nova temporada é estimado em 34%. O preço médio nominal recebido pelo produtor, na semana, foi de R\$ 31,50 por saca, 0,5% acima da semana anterior. O preço médio no porto de Paranaguá foi de R\$ 34,38 por saca.

Trigo cai no mercado interno: com 22% do trigo colhido no Estado, o preço médio recebido pelo produtor recuou e alcançou o patamar do preço mínimo de R\$ 38,65 por saca. O preço médio semanal fechou em R\$ 37,98 por saca, segundo a SEAB. Este preço já é inferior ao custo variável e operacional no Estado, considerando os dados sobre custo da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab). Assim a FAEP solicitou ao governo que programe apoio à comercialização do produto.

Estão por trás desta queda nos preços os fatores: ampla oferta global deprimindo os preços em Chicago, estimativa de maior disponibilidade no MERCOSUL e maior produção no Brasil, se assim o clima permitir.

MILHO

PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (dezembro/16)	3,38
Máxima da semana (dezembro/16)	3,40
Mínima da semana (dezembro/16)	3,36
Na média dos últimos 5 anos (mês agosto)	5,28

PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

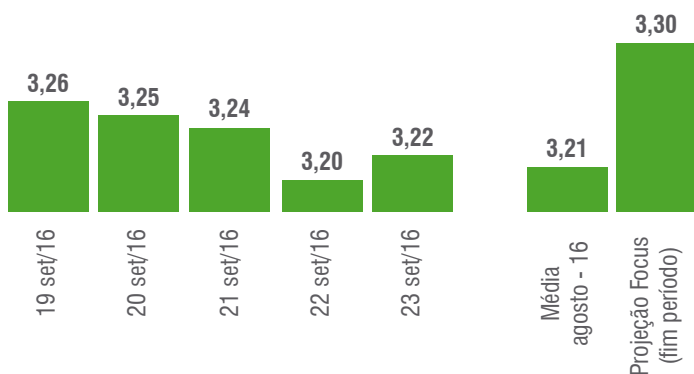
Na semana	31,50
Em maio	35,02
Há um ano	23,04

CÂMBIO

Média Semana	3,23
--------------	------

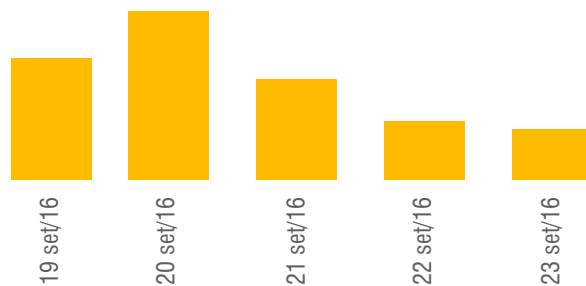
Fonte: Seab, CME, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

CÂMBIO (R\$/US\$)



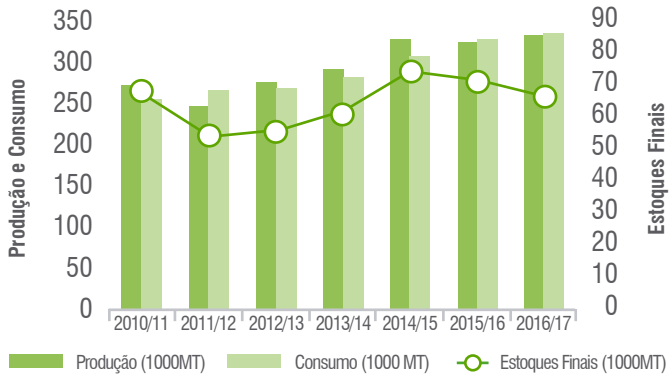
Fonte: BC - projeção fim de período / relatório 16.09.2016. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

DÓLAR INDEX



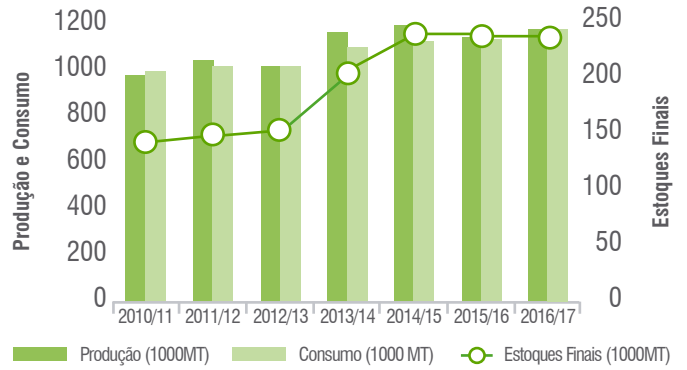
Fonte: ICE. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE SOJA



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE MILHO



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP